

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS BENTO GONÇALVES
BACHARELADO EM AGRONOMIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE
AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GARIBALDI**

LAURA CAROLINE POULUK STROZAK

Bento Gonçalves

2023

LAURA CAROLINE POULUK STROZAK

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE
AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GARIBALDI**

Relatório de estágio apresentado junto ao curso de Bacharelado em Agronomia, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves como requisito parcial à obtenção do título de Engenheira Agrônoma.

Orientador: Otávio Dias da Costa Machado.

Bento Gonçalves

2023

LAURA CAROLINE POULUK STROZAK

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE
AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GARIBALDI**

Relatório de estágio apresentado junto ao curso de Bacharelado em Agronomia, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Bento Gonçalves como requisito parcial à obtenção do título de Engenheira Agrônoma.

Orientador: Otávio Dias da Costa Machado.

Aprovado em Dezembro de 2023.

Prof. Dr. Otávio Dias da Costa Machado

Prof. Dr. Rodrigo Vieira Luciano

Prof. Dr. Tatiele Fruett

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA.....	6
1.1.1 Setor de talão de notas de produtor	9
1.1.2 Garibaldi Terra Fértil - Lei Municipal nº 5.547, julho/2022	9
1.1.3 Lei de Incentivos - Programa Municipal de Incentivo ao Desenvolvimento Agropecuário, Econômico e Social - Lei nº 3585, dezembro/2006	10
1.1.4 Garibaldi Mais Água - Lei Municipal nº 5.549, julho/2022	11
2 DESENVOLVIMENTO	12
2.1 ATIVIDADES REALIZADAS	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fachada da Prefeitura Municipal de Garibaldi. Fonte: autor.....	6
Figura 2. Entrega de calcário a granel em propriedade rural. Fonte: autor.	7
Figura 3. Recolhimento de embalagens de agrotóxicos. Fonte: autor.	8
Figura 4. Prática de coleta de amostra de solo. Fonte: autor.	10
Figura 5. Demonstração da poda no Curso de Viticultura para Mulheres. Fonte: autor.	13
Figura 6. Reunião Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Fonte: autor.....	13
Figura 7. Vistoria do SIM em agroindústria de Garibaldi. Fonte: autor.....	14
Figura 8. Festa do Agricultor na Comunidade de Marcorama. Fonte: autor.....	15
Figura 9. SMAP prestigiando agroindústria familiar de Garibaldi na Expointer 2023. Fonte: autor.	16
Figura 10. Entrega dos pedido de alevinos aos agricultores. Fonte: autor.....	17
Figura 11. Feira do Peixe Vivo. Fonte: autor.	17
Figura 12. Material informativo da Feira do Produtor Rural. Fonte: autor.	18
Figura 13. Participação em evento sobre tributação do vinho brasileiro. Fonte: autor.	19

1 INTRODUÇÃO

A agricultura desenvolvida no estado do Rio Grande do Sul apresenta variações regionais que implicam na predominância de determinadas culturas em detrimento de outras. As características de clima, topografia, colonização e outras refletiram nos cenários rurais que podemos observar nos municípios do estado. Para cada região, há um cultivo representativo, como é o caso dos grãos no Noroeste e Campos de Cima da Serra, do arroz nas regiões da Campanha, no Sul e no Litoral, a cultura do fumo na região Sul e no Vale do Rio Pardo, da uva e da maçã na Serra Gaúcha e nos Campos de Cima da Serra (IBGE, 2021 *apud* FEIX *et al.*, 2022).

As culturas perenes, representativas da região da Serra, ocupam cerca de 160 mil hectares em todo o estado, onde as principais são a cultura da uva, da erva-mate, da laranja e maçã, sendo o estado o maior produtor destas frutíferas. Observando a região da Serra Gaúcha, em uma análise cultural é possível compreender a influência da colonização destas áreas pelos imigrantes italianos que trouxeram consigo a prática de cultivo da videira (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL, 2020 *apud* FEIX *et al.*, 2022). Com o passar dos anos e a evolução das técnicas de cultivo, a viticultura se expandiu para outras regiões do estado, apresentando diferenças no manejo e no produto final oriundo destes novos cenários.

Na região da Serra Gaúcha, destacando o município de Garibaldi/RS, a agricultura está fortemente atrelada ao cultivo da videira em contexto familiar. As pequenas propriedades do município contam com mão de obra quase que exclusivamente dos membros da família, com exceção para os períodos de maior demanda como a poda e a colheita em que há a necessidade de buscar por safristas para desenvolver essas atividades. Ademais, os pequenos produtores do município cultivam em suas propriedades hortaliças, legumes e verduras, milho, trigo, frutas diversas e algumas oleaginosas, em menor escala, mas são culturas em desenvolvimento que também demandam apoio técnico das instituições do município.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Garibaldi atua em prol do desenvolvimento do cenário rural por meio de incentivos e políticas públicas que, além de suporte ao pequeno produtor, ainda estimulam estes a profissionalizar suas propriedades e torná-las mais produtivas e rentáveis. Este trabalho apresenta as atividades realizadas em estágio curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Agronomia realizado na SMAP de Garibaldi/RS.

1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GARIBALDI/RS

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SMAP) de Garibaldi, atualmente dirigida pelo Secretário Lívio Antônio Bortolini, atua em contato direto com os agricultores do município e presta serviços na área rural e na produção agrícola desenvolvida em no município, sendo responsável pela implementação de políticas públicas voltadas a esse setor. O quadro de colaboradores é formado pelo secretário e outros quatro integrantes, cada um responsável por determinada função, mas auxiliando no bom andamento e eficiência do setor como um todo. Há uma servidora responsável pelos talões de produtor rural, uma técnica agrícola, um assessor de departamento e uma médica veterinária.

Figura 1. Fachada da Prefeitura Municipal de Garibaldi.



Fonte: acervo do autor.

As ações da secretaria baseiam-se na assistência técnica e suporte aos agricultores do município e no desenvolvimento de programas de extensão rural que profissionalizem a agricultura e incentivem o consumo dos produtos oriundos da agricultura familiar. Incentivos como a disponibilização de serviços de máquinas também são ofertados aos produtores como forma de suprir a necessidade dos que não possuem maquinário próprio para as atividades agrícolas, além de incentivos para aquisição de brita, frete de adubo orgânico, tubos de concreto, calcário, serviços de transporte e outros.

A oferta de calcário é um serviço de alta demanda pelos agricultores, visto que este produto chega por um preço mais atrativo quando isento do frete, já que o serviço de entrega (Figura 2) é subsidiado pelo poder público. Assim, o produtor pode adquirir o corretivo agrícola para diminuir a acidez do solo quando houver essa necessidade e otimizar as aplicações de fertilizantes alcançando melhores resultados para os seus cultivos. Este serviço aliado ao incentivo à realização das análises de solos busca a eficiência na produção agrícola das áreas cultivadas, empregando tecnologias que fazem a agricultura obter maior produtividade.

Figura 2. Entrega de calcário a granel em propriedade rural.



Fonte: acervo do autor.

A pecuária, embora menos expressiva no município, ainda assim é desenvolvida nas propriedades familiares, onde é praticada quase que exclusivamente para subsistência, com destaque para bovinos, suínos, aves e peixes. Para isso, há a participação da secretaria nas inseminações artificiais dos bovinos, com a aquisição de sêmen, nitrogênio e palheta, utilizados para realizar a atividade por um técnico agrícola autônomo que presta este serviço ao município.

Outra atividade da Secretaria é o recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos nas comunidades do interior do município que ocorre anualmente. Este serviço, prestado pelo órgão público em parceria com cooperativas e revendas de insumos agrícolas, visa o descarte adequado e seguro de todas as embalagens de produtos químicos geradas após preparo de caldas para tratamentos fitossanitários e aplicações nas culturas. Ano a ano busca-se aumentar o alcance deste serviço e conscientizar a todos os agricultores da importância desta prática para,

assim, minimizar o descarte irregular destes poluentes. A Figura 3 retrata o recolhimento das embalagens vazias no ano de dois mil e vinte e três, onde cerca de cinquenta e nove mil embalagens foram recolhidas e enviadas para a Central do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – inpEV, localizada em Vacaria/RS, onde dar-se-á o destino correto às embalagens. Além dos incentivos para a participação no recolhimento dessas embalagens, há um compromisso dos produtores com algumas Cooperativas que exigem o comprovante de entrega das embalagens vazias, tornando obrigatório este correto descarte.

Figura 3. Recolhimento de embalagens de agrotóxicos.



Fonte: acervo do autor.

O desenvolvimento das atividades vinculadas a SMAP tem participação da Emater/Ascar – empresa conveniada ao município para prestar toda a assistência agropecuária para os agricultores - e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar, além dos convênios com Secretarias do Estado. Essas parcerias possibilitam o bom andamento das ações e o maior alcance das políticas públicas da agricultura ao público alvo.

1.1.1 Setor de talão de notas de produtor

As atividades relacionadas ao talão de notas de produtor rural estão a cargo da secretaria da agricultura, havendo uma funcionária designada para emitir, atualizar, baixar, entregar talões e receber devolução dos resumos, garantir estoque de blocos para que os produtores não fiquem impossibilitados de emitir notas nos períodos de safra e outras finalidades. Este setor atende produtores diariamente e demanda apoio dos demais colaboradores da secretaria, à medida que o município possui cerca de 1.700 inscrições estaduais ativas e apenas um servidor destinado a esta função.

1.1.2 Garibaldi Terra Fértil - Lei Municipal nº 5.547, julho/2022

No ano de dois mil e vinte e dois, entrou em vigor o programa municipal de incentivo as análises de solo para correta aplicação de insumos visando minimizar custos e potencializar as áreas de cultivo do município. De acordo com Município de Garibaldi (2022) este auxílio consiste no subsídio de análise de solo, análise de folhas e acompanhamento técnico afim de melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo. O programa resulta de uma parceria entre SMAP, Emater/Ascar em convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e Laboratório da Universidade de Caxias do Sul – UCS. A amostra de solo é coletada pelo agricultor sob orientação da Emater/Ascar e da Técnica Agrícola estagiária da SMAP que, posteriormente, recebe as amostras e envia para o laboratório da UCS. As análises são custeadas 60% pelo Sebrae e 40% pela Secretaria. Ao retornar para os técnicos, as análises são interpretadas e a recomendação de calagem e adubação é realizada e apresentada ao produtor, que tomará conhecimento da abordagem que melhor se adequa a realidade da sua área de cultivo.

Figura 4. Prática de coleta de amostra de solo realizada em propriedade rural do município.



Fonte: acervo do autor.

Além disso, é necessário a apresentação da análise de solo com a recomendação de aplicação de calcário para os produtores poderem acessar o programa de aquisição desse corretivo através do subsídio ofertado. O fornecimento de calcário está limitado à uma quantidade de até 20 toneladas por inscrição estadual por ano, sendo os pedidos realizados de acordo com o montante que consta na análise de solo.

1.1.3 Lei de Incentivos - Programa Municipal de Incentivo ao Desenvolvimento Agropecuário, Econômico e Social - Lei nº 3585, dezembro/2006

O programa de máquinas agrícolas para as propriedades do interior visa subsidiar em 50% os custos do agricultor, onde os serviços são custeados entre produtor e secretaria. Os agricultores que desejam acessar este recurso devem possuir talão de produtor ativo com emissão anual de notas para contabilizar no saldo para uso das máquinas.

Conforme o Município de Garibaldi (2006), a oferta de pedra britada aos agricultores com a finalidade de melhor estruturar as estradas por onde trafegam as máquinas e caminhões utilizados para manejo e escoamento das produções é realizada pela secretaria através desta mesma legislação, onde o custeio também é rateado entre produtor e secretaria, com exceção dos aviários onde há dispensa de brita sem custo para os avicultores. O cadastramento das

estradas, a emissão das ordens de entrega e a prestação de contas estão a cargo dos colaboradores da secretaria. Ademais, para outros usos deste material há a possibilidade de requerer o frete com o caminhão da SMAP que, além de brita, transporta ainda tubos adquiridos de forma independente pelos produtores e, também, transporte de adubo orgânico para os produtores agrícolas deste sistema para viagens desde a fábrica e de até 100km de distância de Garibaldi. A comprovação de produção orgânica para este fim é emitida através de declaração da Emater/Ascar.

1.1.4 Garibaldi Mais Água - Lei Municipal nº 5.549, julho/2022

A administração pública, frente aos episódios recorrentes de estiagem dos últimos anos, redigiu e aprovou nova legislação para amenizar os efeitos da escassez hídrica, também no ano de dois mil e vinte e dois, que institui horas de escavadeira hidráulica e mini escavadeira com a finalidade de realizar obras de construção, reforma ou ampliação de reservatórios de água e implantação de sistemas de irrigação.

Segundo o Município de Garibaldi (2022) esta legislação vai ao encontro da demanda por água dos agricultores do município para suprir as necessidades das culturas durante todo o período de desenvolvimento dessas. Para acessar este recurso os produtores devem realizar o requerimento junto à secretaria, há visita da propriedade para levantamento dos dados topográficos e vistoria para emissão de licença ou laudo de isenção de licença ambiental e, enfim, é elaborado o projeto da obra do reservatório. A partir disso, o operador da empresa licitada realiza o trabalho com máquina e, então inicia-se o período para o produtor arcar com a contrapartida, que é o comprometimento com a instalação do sistema de irrigação em até dois anos após a construção do reservatório.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

Durante o período compreendido por este trabalho, entre os meses de outubro de 2022 a outubro de 2023, foram realizadas atividades nas dependências da SMAP e trabalho a campo. O atendimento realizado no escritório baseou-se nas conversas com os agricultores, interpretação de análise de solos, marcação de serviços de máquina, agendamento de entrega de brita e calcário, recebimento dos resumos de talões de produtores, entrega de novos talões, fechamentos de saldos mensais e confecção de relatórios, fiscalização de trabalho das máquinas, solicitações de compras, novos credenciamentos e licitações, prestação de contas e demais atribuições burocráticas.

Já para as eventuais idas à campo, as práticas envolveram coletas de solos, levantamentos de cotas de altitude e medição de perímetro para obras de reservatório de água, georreferenciamento para demarcar áreas de instalação de sistema de irrigação, atendimento para sanar dúvidas de agricultores acerca de adversidades que acometem as culturas, principalmente a videira, recomendação de práticas de conservação de solo e água, com ênfase na cobertura de solo para manutenção da umidade em anos de estiagem e proteção contra as enxurradas em períodos chuvosos. As principais atividades desenvolvidas no período de estágio estão descritas na sequência e demandaram a participação direta ou indireta da estagiária.

A valorização da mulher na agricultura levou à criação do Curso de Viticultura para Mulheres, ministrado pelos engenheiros agrônomos da Emater/Ascar do escritório de Garibaldi, Henrique Thomaz Queiroz e Tatiana Finato em parceria com o Sicredi e Prefeitura, onde os colaboradores da secretaria e a estagiária participaram, por vezes prestigiando e por vezes auxiliando nas demonstrações de práticas na viticultura (Figura 5). Além do curso, participação em eventos do agronegócio, acompanhando o secretário, ocorreram afim de enriquecer os conhecimentos a partir de explanação de outros profissionais da área e atualizar-se acerca dos cenários globais que impactam na agricultura que se desenvolve no sul do país, como o caso do 9º Encontro dos Parceiros do Agronegócio e Agricultura Familiar, realizado pela Cooperativa de Crédito Sicredi, no qual a SMAP esteve presente e acompanhou uma palestra sobre a globalização e seus efeitos.

Figura 5. Demonstração da poda no Curso de Viticultura para Mulheres.



Fonte: acervo do autor.

A agricultura em Garibaldi sofre grande influência da atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que trata de assuntos intrínsecos do setor e ainda outras demandas das localidades do interior. Frente a isso, houve a participação da estagiária exercendo a função de secretária do Conselho no período compreendido pelo estágio. Este conselho consultivo e deliberativo realiza encontros mensais (Figura 6) afim de aprovar propostas de convênios, propor alterações na forma de oferta dos serviços da secretaria, encaminhar demandas aos órgãos como Câmara de Vereadores e outros Conselhos representativos da agricultura.

Figura 6. Reunião Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.



Fonte: acervo do autor.

Outro serviço ofertado pela secretaria é o atendimento das agroindústrias familiares através do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), para o qual houve treinamento realizado pela médica veterinária Camile Milan para a coleta de amostras de produtos, medição de cloro em água e vistorias periódicas nos empreendimentos regidos pelo SIM. Ademais, por enquadrar-se nas exigências do Estado, o SIM possui selo Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF) - RS que autoriza as agroindústrias registradas a comercializar, não apenas no município, mas em todo o estado.

Figura 7. Vistoria do SIM acerca das boas práticas de fabricação em agroindústria de Garibaldi.



Fonte: acervo do autor.

O município de Garibaldi é reconhecido, também, pelas suas festividades. Com isso, a área rural também apresenta essa característica e realiza diversas comemorações durante o ano, como homenagens a padroeiros, Festa dos Tratores, Festa do Agricultor (Figura 8) e outras comemorações. Nesses eventos, há a participação da SMAP no custeio para execução, no pagamento dos músicos, funcionários cedidos para auxiliar na organização como um todo, dando visibilidade aos cenários e as tradições do interior do município.

Figura 8. Festa do Agricultor na Comunidade de Marcorama.



Fonte: acervo do autor.

As feiras agrícolas que ocorrem no estado durante o ano recebem a participação dos agricultores da cidade que são convidados através da prefeitura e seus parceiros e acompanhados da equipe da secretaria da agricultura. Estes eventos aproximam os produtores e técnicos das mais diversas tecnologias e práticas de manejo que, adaptando à realidade de cada propriedade, podem ser adotadas e difundidas. Cada feira possui um perfil e um público alvo, mas conhecer as particularidades de cada uma permite que os visitantes desenvolvam senso crítico para avaliar o que tem potencial para ser implementado na agricultura que praticam ou naquela em que estão inseridos como técnicos, transformando as novas tecnologias disponíveis no mercado em inovações dentro das propriedades.

Na Figura 9 registra-se o secretário da agricultura e a estagiária da secretaria prestigiando o espaço da agroindústria familiar Vinhos Dalla Corte na 23ª Expointer. Nessa edição ocorreu a primeira participação dessa agroindústria na feira, que recentemente recebeu o registro como agroindústria familiar.

Figura 9. SMAP prestigiando agroindústria familiar de Garibaldi na Expointer 2023.



Fonte: acervo do autor.

Outra atividade cultural recorrente é a Feira do Peixe Vivo, que acontece todos os anos em véspera de Sexta-Feira Santa. Nessa feira os peixes criados em açudes de piscicultores do município são trazidos até o centro da cidade em tanques para que os consumidores possam escolher e realizar a compra dele ainda vivo. Ainda sobre a piscicultura, o Programa de alevinos da Emater/Ascar que objetiva aumentar a diversidade de peixes criados pelos produtores e, também, intermediar a compra dos alevinos por um preço mais acessível, entregou neste ano cerca de quatro mil e quinhentos alevinos.

Figura 10. Entrega dos pedidos de alevinos aos agricultores.



Fonte: acervo do autor.

Na figura 10 observa-se os alevinos ensacados, separados por espécie, sendo entregues ao produtor pelos engenheiros agrônomos da Emater/Ascar e pelo secretário da agricultura do município. Logo abaixo, na figura 11, caminhão com tanques de peixes, também de diferentes espécies, para comercialização aos munícipes na véspera do feriado.

Figura 11. Feira do Peixe Vivo.



Fonte: acervo do autor.

Como nos demais municípios da região, Garibaldi também conta com a Feira do Produtor Rural e do Artesão. Nessa feira são comercializados hortifrutis oriundos da agricultura familiar e revenda de eventuais produtos que estejam em falta e são adquiridos de centros

comerciais. Recentemente foram retomadas as atividades do Conselho Municipal que representa a Feira, passo importante para a melhor estruturação do espaço físico onde ocorre a mesma e para atendimento mais rápido e eficiente das demandas dos feirantes, além disso foi elaborado material impresso (Figura 12) acerca das normas que regem a Feira para ser distribuído entre feirantes e consumidores buscando compreensão e qualificação deste comércio.

Figura 12. Material informativo da Feira do Produtor Rural.



Fonte: Prefeitura Municipal de Garibaldi.

A produção de vinhos e espumantes no município é muito valorizada por turistas que visitam diariamente os estabelecimentos que ofertam esses produtos. A qualificação da produção é fator determinante para o desenvolvimento deste mercado e para impulsionar o produto local nos grandes centros consumidores. De modo a incentivar e valorizar ainda mais esta cadeia, ocorre anualmente a Seleção dos Melhores Vinhos e Espumantes de Garibaldi promovida pela Associação de Vinicultores de Garibaldi – AVIGA, que premia os destaques entre os rótulos produzidos no município. A SMAP realiza custeio de parte do valor para a execução do evento, prestigia e realiza a prestação de contas posteriormente.

O município adere, todos os anos, ao Programa Troca-Troca de Sementes de milho do governo do estado. A listagem e entrega estão a cargo da Emater, já a emissão dos boletos de cobrança e prestação de contas são realizadas pela secretaria. Neste programa, o governo custeia parte do valor da semente e o agricultor arca com o resto do custo. Trata-se de um

incentivo aos agricultores para o plantio do grão e a diversificação da produção nas pequenas propriedades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As políticas públicas no contexto da agricultura familiar são fundamentais para impulsionar as pequenas propriedades na manutenção das suas produções agrícolas e incentivar a permanência no campo, seja para os jovens que buscam motivação para seguir os passos dos pais e assumir a empresa rural da família ou mesmo para os agricultores consolidados, que perdem o estímulo frente às adversidades que acometem as culturas e que se intensificam em anos como o atual, onde percebe-se cheias de rios, inundações, deslizamentos de encostas e terra, fenômenos climáticos que desestimulam os agricultores a permanecer nas suas atividades. Para estes agricultores o incentivo, por meio de ações sociais e subsídios, é uma forma de juntar esforços em prol da retomada das atividades.

A Figura 13 retrata estagiária e secretário junto à representantes do Poder Legislativo Estadual e Federal na Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves/RS, onde participaram de reunião acerca dos avanços e desafios do setor vitivinícola.

Figura 13. Participação em evento sobre tributação do vinho brasileiro.



Fonte: acervo do autor.

Estas dificuldades enfrentadas, principalmente pelos agricultores familiares, são amplamente discutidas por pesquisadores e órgãos públicos:

“No entanto, a agricultura familiar enfrenta alguns obstáculos. Como apontam Bezerra e Schlindwein (2017), os agricultores familiares, em sua maioria, detém apenas uma pequena quantidade de terra e não conseguem se manter apenas com os lucros de sua produção, necessitando de uma fonte de renda além da produção agrícola. Desta forma, ao longo dos últimos anos, o governo federal, após sofrer forte pressão por parte dos movimentos sociais rurais, criou algumas políticas públicas voltadas à agricultura familiar. Uma delas foi o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado em 1996, se constituindo como uma política de crédito agrícola e auxílio institucional especificamente para os agricultores familiares” (TROIAN & MACHADO, 2020 *apud* SILVA *et al.*, 2023).

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e suas ramificações visam apoiar o desenvolvimento das comunidades rurais de maneira sustentável, garantindo melhores condições para a permanência dos agricultores, para a produtividade das áreas agrícolas e, também, para a permanência dos jovens nas propriedades (GOV, 2023). A atuação do Pronaf também se caracteriza pela valorização dos jovens e mulheres no campo, no incentivo ao empreendedorismo rural, no incentivo ao consumo dos produtos advindos da agricultura familiar, na produção sustentável, agroecologia e outros fundamentos (BNDES, 2023).

A partir desses fatos, avaliando este programa governamental como base para contextualização, há a demanda por facilitadores ao acesso à essas políticas públicas. Dessa forma, as Secretarias Municipais são ferramenta para intermediar o contato entre governança estadual e o agricultor diretamente afetado pelos programas, justamente por ser o público alvo dessas ações. A SMAP, tendo em vista o contato direto com o produtor rural, tem o dever de disseminar as informações, divulgando todos os programas aos quais os agricultores podem se cadastrar e passar a usufruir dos benefícios e facilidades, realizando o cadastramento, auxiliando na organização documental e afins. Além da secretaria, entidades como a Emater/Ascar e os sindicatos também intermediam tais ações que beneficiam não apenas os agricultores, mas também toda a cadeia da produção de alimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências adquiridas em período de estágio podem agregar o valor que a elas foram conferido a partir do empenho e do envolvimento com as atividades realizadas. As atividades administrativas são ponto importante na condução de propriedades rurais ou mesmo na prestação de assistência aos agricultores, devendo ser exploradas pelos profissionais da área agrícola. Ademais, ao complementar as experiências de estágio com práticas à campo é possível somar conhecimentos e enriquecer a formação do engenheiro agrônomo.

A formação acadêmica no curso de Agronomia limita-se a uma baixa carga horária para os componentes curriculares que envolvem processos administrativos e questões relacionadas a esses. No entanto, essa temática tem grande relevância em diversos cenários do mercado de trabalho, estando presente tanto na iniciativa pública como privada. Dessa forma, a abordagem dos conceitos que permeiam a administração no agronegócio é fundamental para a qualificação dos profissionais da área.

Com isso, as atividades desenvolvidas junto à Secretaria Municipal e Agricultura e Pecuária de Garibaldi despertaram a percepção sobre os diversos processos realizados na esfera das políticas públicas direcionadas às pequenas propriedades rurais que têm potencial para alavancar o agronegócio do município. Por fim, as experiências obtidas em estágio junto ao Poder Público Municipal somaram-se aos anos de jornada acadêmica para culminar na formação integral da profissional Engenheira Agrônoma.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNDES. **Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar**. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf>. Acesso em: novembro de 2023.

FEIX, R. D.; LEUSIN JÚNIOR, S.; BORGES, B. K.; PESSOA, M. L. **Painel do agronegócio do Rio Grande do Sul -2022**. Porto Alegre: SPGG, 2022. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202209/01114158-painel-do-agronegocio-2022-2.pdf>. Acesso em: novembro de 2023.

GOVERNO FEDERAL. **Acessar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)**. Disponível em: [https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da-agricultura-familiar-pronaf#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20de%20Fortalecimento%20da%20Agricultura%20Familiar%20\(Pronaf\)%20foi,produtor%20e%20de%20sua%20fam%C3%ADlia](https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-o-programa-nacional-de-fortalecimento-da-agricultura-familiar-pronaf#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20de%20Fortalecimento%20da%20Agricultura%20Familiar%20(Pronaf)%20foi,produtor%20e%20de%20sua%20fam%C3%ADlia). Acesso em: novembro de 2023.

MUNICÍPIO DE GARIBALDI. **Lei municipal nº 5.547, 13 de julho de 2022**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/g/garibaldi/lei-ordinaria/2022/555/5547/lei-ordinaria-n-5547-2022-institui-o-programa-municipal-garibaldi-terra-fertil-atraves-do-subsidio-em-analises-de-solo-e-da-outras-providencias?q=5547>. Acesso em: novembro de 2023.

MUNICÍPIO DE GARIBALDI. **Lei municipal nº 5.549, 13 de julho de 2022**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/g/garibaldi/lei-ordinaria/2022/555/5549/lei-ordinaria-n-5549-2022-institui-o-programa-municipal-de-incentivo-a-irrigacao-rural-denominado-garibaldi-mais-agua-e-da-outras-providencias?q=5549>. Acesso em: novembro de 2023.

MUNICÍPIO DE GARIBALDI. **Lei municipal nº 3.585, 1º de dezembro de 2006**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/rs/g/garibaldi/lei-ordinaria/2006/359/3585/lei-ordinaria-n-3585-2006-institui-o-programa-municipal-de-incentivo-ao-desenvolvimento-agropecuario-economico-e-social?q=3585>. Acesso em: novembro de 2023.

SILVA, K. B. da et al. A importância das políticas públicas no contexto da agricultura familiar em meio a pandemia no Brasil: uma revisão narrativa. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, São Paulo, SP, v. 14, n.8, 2023, p. 13336-13347. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2472>. Acesso em: novembro de 2023.